

REFLETINDO SOBRE AS AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS EDUCADORES DAS CASAS CAVANIS

Prof^a. Ms. Luzia Borsato Cavagnari

jan/2008

Introdução

ESCRITOS DE CARÁTER
EDUCATIVO DOS CAVANIS – atual
e moderno, mesmo tendo sido
escritos há mais de 150 anos,
documentam de maneira clara e
completa a pedagogia de quem
nunca teve a finalidade de
comparecer entre os pedagogos de
seu tempo:

jan/2008

1 - A CLARA DISTINÇÃO ENTRE "ESCOLA" e "EDUCAÇÃO"

“A Obra é vasta e não fica limitada às simples escolas... Estas, por certo, constituem um ramo considerável do Instituto... mas não consiste nelas a substância essencial da Obra. Pouca coisa seria, com efeito, se fosse cultivado o engenho e não fosse formado o coração... e não conseguiríamos nem um nem outro destes importantíssimos objetivos, se não cuidássemos de auxiliar os alunos com ajudas necessárias e com uma amorosa disciplina”.

jan/2008

EM 1818, Pe. MARCOS CAVANIS AFIRMAVA A ESTE RESPEITO, sobre a importância da educação moral e religiosa dos meninos:

“Mais do que uma escola, este Instituto pode-se chamar um paterno amoroso abrigo, onde os alunos são, também fora dos horários de aula, custodiados e vigiados e recolhidos também nos dias festivos para seus recreios... e providos do mantimento diário”... “com uma série atenciosamente disposta de úteis exercícios” (p.171), empenhando os próprios alunos “a compor e recitar em público discursos (p.175), ou a aprender algum emprego útil para eles... numa Casa de Trabalho, sustentada para o bem deles com muito peso econômico” (p.1), além naturalmente, dos “exercícios de piedade, a Missa festiva e as instruções religiosas.” (RIBOLDI, 1994, p.150)

**HOJE HÁ UM ESFORÇO POR EXEMPLO EM
“DESESCOLARIZAR” A CATEQUESE - A
ESCOLA DÁ AULAS, A CATEQUESE
PROMOVE ENCONTROS. (ORIONE SILVA e
SOLANGE MARIA DO CARMO, 2004)**

**NA AULA, O PROFESSOR ENSINA VERDADES
QUE O ALUNO PRECISA APRENDER. O
PROFESSOR REPASSA CONHECIMENTOS.
A ESCOLA ANTIGA CONSIDERA O ALUNO
COMO UMA CAIXA VAZIA, ONDE O
PROFESSOR “SABE-TUDO” DEPOSITA
CONHECIMENTOS.**

**O ALUNO VAI APENAS OUVIR, COMPREENDER,
FIXAR.**

jan/2008

NA CATEQUESE, ASSIM COMO NA INSTITUIÇÃO SOCIAL, O EDUCADOR ANUNCIA VERDADES, PRINCÍPIOS, VALORES; VIVENCIAM ATIVIDADES MANUAIS, EXERCÍCIOS E À MEDIDA QUE APRENDEM UMA INICIAÇÃO PROFISSIONAL OU PARTICIPAM DE ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, FÍSICAS, EDUCACIONAIS, INCORPORAM VALORES.

O EDUCADOR PASSA A DESPERTAR NO EDUCANDO UMA ADESÃO MAIS CONSCIENTE ÀS VERDADES QUE SÃO REFLETIDAS.

NO TRABALHO DA INSTITUIÇÃO CAVANIS, NÃO BASTA ASSIMILAR UMA DOCTRINA DE MEMÓRIA, É PRECISO VIVER – “AMAR E ASSUMIR”.

O EDUCADOR, ALÉM DE CONFERIR SE A TURMA ENTENDEU O QUE FOI TRABALHADO, PRECISA AVALIAR SE OS JOVENS COMPREENDERAM A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA OU DO TEMA TRATADO E SE ESTÃO CONVENCIDOS DA NECESSIDADE E DA VANTAGEM DE VIVENCIAR OS VALORES SOBRE OS QUAIS SE CONVERSOU.

jan/2008

**MUITO EMBORA A PARTICIPAÇÃO
DAS CRIANÇAS E JOVENS NOS
PROJETOS DA INSTITUIÇÃO
NÃO SE CONSTITUAM “AULAS”,
É PRECISO QUE SEJAM
CUIDADOSAMENTE
ORGANIZADOS, DESDE O
CONTROLE DE FREQUÊNCIA
ATÉ O QUE É DE COSTUME
FAZER.**

jan/2008

2 – A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

-ACOLHEDOR E CONVIDATIVO; MESA COM FLORES QUE TRANSMITA CUIDADOS - A BELEZA E O BOM GOSTO REVESTIDOS DE SIMPLICIDADE SÃO IMPORTANTES MEIOS NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO; A BELEZA ATRAI; O DESLEIXO AFASTA.

UM AMBIENTE BEM ORGANIZADO INCENTIVA A ORDEM E A PARTICIPAÇÃO.

- EDUCADOR – PRÓXIMO AOS EDUCANDOS; VESTIR-SE SEM EXAGEROS, AFINAL ELE É MODELO A SER SEGUIDO; É IMITADO E AVALIADO A TODO MOMENTO;
- CADEIRAS EM CÍRCULO OU SEMI-CÍRCULO;
 - LIMPEZA DO LOCAL;
- CARTAZES, VARAIS, FAIXAS, ÁLBUNS SERIADOS;

3 – ENSINO INDIVIDUALIZADO

“O perigo da escola de grandes grupos é o de descuidar das necessidades de cada aluno: daí o compromisso do professor para descobrir os dotes e as carências de cada um, para chegar ao ensino individualizado.” (RIBOLDI, 1994, p.150)

“... a verdadeira índole do jovem se revela mais genuína não no tempo do encontro, mas nos momentos de tempo livre... Por isso os educandos precisam ser observados nos recreios, no refeitório, ... para poder melhor descobrir sua índole e necessidades de cada um, para planejar e pôr em prática as estratégias e recursos adequados aos diversos casos”. (Ibidem, p.150)

4 – O JOVEM COMO SUJEITO ATIVO DA PRÓPRIA EDUCAÇÃO

jan/2008

A QUESTÃO DA DISCIPLINA

- DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO ATUAL

1. FOCOS DE PROBLEMAS DISCIPLINARES

1.1. FALTA DE MOTIVAÇÃO DA TURMA

CUIDADOS:

- SIMPATIA DO EDUCADOR**
- SEGURANÇA PROFISSIONAL NA ABORDAGEM DOS TEMAS/ATIVIDADES**
- INTERESSE POR CADA UM DOS EDUCANDOS: CONHECER PELO NOME, CUMPRIMENTAR NA RUA, CONVERSAR INFORMALMENTE, GANHAR A CONFIANÇA.**

1.2. O ENCONTRO MAL TRABALHADO

APERFEIÇOAR SUA METODOLOGIA, ESTUDANDO OS ASSUNTOS A SEREM TRATADOS, TREINAR AS MÚSICAS, COMPREENDER BEM AS ATIVIDADES, SABER MOSTRAR O PORQUÊ E PARA QUE DE CADA COISA QUE SE FAZ, SABER CHAMAR A ATENÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DOS ASSUNTOS, SABER FAZER A LIGAÇÃO DOS TEMAS COM A VIDA DAS CRIANÇAS, DEMONSTRAR ENTUSIASMO PELO QUE FAZ.

1.3. O MODO DE SER DO EDUCADOR

MOSTRAR SEGURANÇA E SIMPATIA, SEM SER MELOSO NEM AGRESSIVO.

TOM DE VOZ FORTE E DICÇÃO CLARA, LINGUAGEM OBJETIVA.

DIANTE DE ALGUM PROBLEMA, SABER TOMAR DECISÕES SEM PERDER O BOM HUMOR E SEM SE SENTIR CULPADO.

ESTAR ATENTO PARA PERCEBER TUDO O QUE ACONTECE NA TURMA.

TRATAR A TODOS DE FORMA IGUALITÁRIA, SEM “MIMAR” NINGUÉM.

PODE OCORRER DO EDUCADOR TRATAR COM “MIMOS” JUSTAMENTE O INDISCIPLINADO; AÍ A CRIANÇA FICA DEFINITIVAMENTE “PERDIDA”.

SER SIMPÁTICO NÃO É MIMAR A TURMA. É SER ATENCIOSO E AMIGO, SEM DEIXAR DE SER FIRME.

1.4. O AMBIENTE DISPERSIVO

**AMBIENTES MUITO GRANDES PARA
TURMAS PEQUENAS OU MUITO
PRÓXIMOS DE BARULHO SÃO
DISPERSIVOS.**

1.5. IDADES MISTURADAS

**SUGERE-SE AGRUPAR OS EDUCANDOS DE
ACORDO COM AS IDADES.**

2. TIPOS MAIS COMUNS DE INDISCIPLINA

2.1. O PROBLEMÁTICO

2.2. O MAL-EDUCADO

2.3. O VIOLENTO

2.4. O “ENGRAÇADINHO”

2.5. O AVACALHADOR

2.6. O MAL-INTENCIONADO

2.7. O MAL-HUMORADO

3. PROCEDIMENTOS MAIS COMUNS DIANTE DA INDISCIPLINA

**3.1. ELABORAR NO 1º DIA DE AULA, UM
CONTRATO COM OS EDUCANDOS, O QUAL
SERÁ FIXADO NO MURAL DE CADA CLASSE.**

**3.2. MELHORAR O DOMÍNIO DA TURMA
PLANEJE COM CUIDADO AS ATIVIDADES,
TRAGA NOVIDADES QUE SEJAM ATRAENTES
AOS EDUCANDOS, MOSTRE SEGURANÇA,
CAPRICHOS.**

**NÃO PERCA O BOM HUMOR DIANTE DA TURMA
NEM ENTRE EM PÂNICO.**

3.3. MANTENHA POSTURA ENÉRGICA

NÃO PERMITA QUE TODOS FALEM AO MESMO TEMPO. USE VOZ FIRME E CHAME A ATENÇÃO SEMPRE QUE FOR NECESSÁRIO. NÃO CHAME A ATENÇÃO EM NOME DE JESUS, DIZENDO: “JESUS NÃO GOSTA”. CHAME A ATENÇÃO EM SEU PRÓPRIO NOME. VOCÊ É A AUTORIDADE NAQUELE MOMENTO; ASSUMA ESTA POSTURA.

3.4. AGIR COM INDIFERENÇA

É A TÉCNICA DO “GELO”, QUE PODE SER USADO EM CASOS DE COMPORTAMENTOS INDIVIDUALIZADOS, COMO O CASO DO MAL-HUMORADO.

3.5. CONVERSAR EM PARTICULAR – DIÁLOGO

EXIGE MUITO TATO E BOM SENSO. OUVIR O QUE O EDUCANDO TEM A DIZER. À MEDIDA QUE ELE FALA, IR FORMULANDO PERGUNTAS PARA QUE ELE MESMO COMPREENDA A SITUAÇÃO E A NECESSIDADE DE SE CORRIGIR.

MESMO EM PARTICULAR, O EDUCADOR MANTÉM SUA AUTORIDADE. NÃO PEÇA QUE A CRIANÇA FAÇA ISTO OU AQUILO, VOCÊ MANDA, NÃO PEDE. QUEM COLOCA AS REGRAS É O EDUCADOR DE CONFORMIDADE COM AS NORMAS DA INSTITUIÇÃO E COM O CONTRATO FORMULADO EM CONJUNTO.

TENHA SEGURANÇA, MAS COM ACOLHIMENTO, SIMPATIA E COMPREENSÃO. CONQUISTE A CRIANÇA, MAS NÃO A MIME. CASO CONTRÁRIO, NÃO SABE DISTINGUIR O CERTO DO ERRADO.

NÃO FAÇA AMEAÇAS, NEM CHANTAGEM DO TIPO: “SE VOCÊ NÃO FIZER ISSO, EU FAÇO AQUILO...” APENAS COBRE RESPONSABILIDADE DA PARTE DA CRIANÇA.

3.6. SEPARAR CRIANÇAS

**È PRUDENTE SEPARAR CRIANÇAS
PRINCIPALMENTE QUANDO SE
FORMA UM GRUPINHO DENTRO DA
TURMA, QUE GUARDA
CUMPLICIDADE NA INDISCIPLINA.**

**VERIFICAR COM A
COORDENAÇÃO/DIREÇÃO.**

3.7. CONVERSAR COM OS PAIS

PODE SE TORNAR NECESSÁRIO, MAS É PRECISO ANTES CONHECER A FAMÍLIA.

NUNCA DIZER COISAS COMO: “NÃO AGUENTO MAIS SEU FILHO, DÊEM UM JEITO NELE...”

OBJETIVO: VER O QUE ELES PODEM FAZER PARA AJUDAR A CRIANÇA.

AO IR AOS PAIS, O EDUCADOR JÁ DEVERÁ TER CERTO CONHECIMENTO DO PROBLEMA DA CRIANÇA. SOBRE A VISITA AOS PAIS, É BOM OBSERVAR:

- ❑ **Nunca conversar com os pais à vista da criança, nem com a criança à vista dos pais, quando tratar de assuntos complexos que envolvam comportamento;**
- ❑ **Se os pais – ou um deles – for violento e tiver o costume de bater na criança, não procure esses pais. Às vezes, só um é violento. Então, pode-se procurar o outro, pedindo, é claro, sigilo.**
- ❑ **Se você sabe que os pais ou responsáveis não influenciam os filhos por não haver clima de empatia na família, também não adiantaria procurar.**
- ❑ **Tente ajudar a família; com isso estará ajudando o educando. Mas não coloque pais contra filhos, nem filhos contra pais. Isso só iria piorar a situação.**

3.8. ENCAMINHAR OS PROBLEMAS

COM CERTEZA, A ASSISTENTE SOCIAL TENTA AJUDAR A CRIANÇA DE TODAS AS FORMAS POSSÍVEIS, A ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA OS SEUS PROBLEMAS, SEJAM DE SAÚDE, DE CONVIVÊNCIA, DE ESCOLA, DE FAMÍLIA, ETC.

3.9. TER PACIÊNCIA

ÀS VEZES É PRECISO DAR UM TEMPO. CERTAS COISAS SÓ COM O TEMPO SE RESOLVEM. CONTANTO QUE ISSO NÃO ATRAPALHE A TURMA TODA...

**3.10. AJUDAR OS EDUCANDOS A PENSAREM
SOBRE O SENTIDO DA VIDA ASSIM COMO
SOBRE UM PROJETO DE VIDA**

**3.11. INCENTIVAR O EDUCANDO A PARTICIPAR
DE ATIVIDADES PELAS QUAIS SENTE MAIS
INTERESSE E GOSTO.**

3.12. ESTABELEECER E CUMPRIR LIMITES

**3.13. A INSTITUIÇÃO COMO UM TODO PRECISA
BASEAR SUAS AÇÕES NUMA MESMA LINHA
DE ATUAÇÃO**